

O percurso do Circus: grupo de estudos e pesquisas em pedagogia da ginástica.

GOYAZ, Marília de¹; **CESAR**, Lariza Zanini²

¹Profª Ms. FEF/UFG – mgoyaz@gmail.com

²Profª Esp. FEF/UFG – larizazanini@hotmail.com

Palavras-chave: ginástica - pesquisa - extensão

Este trabalho tem como objetivo relatar algumas experiências do Circus: grupo de estudos e pesquisas em pedagogia da ginástica, que é constituído por professores e alunos matriculados e egressos da FEF/UFG. As atividades do grupo foram iniciadas em 1999 com alguns estudos sobre metodologia de ensino da ginástica, vinculados à disciplina Ginástica Escolar, ampliando sua área de atuação com projetos de extensão vinculados à pesquisa. Um desses projetos deu origem ao “Circus: grupo ginástico da UFG”. O grupo de pesquisa foi cadastrado no CNPq em 2004 e atualmente é certificado pela instituição.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão é considerada como princípio nuclear da matriz curricular do curso de Educação Física da Universidade Federal de Goiás. Neste sentido, o Circus: Grupo de Estudos e Pesquisa em Pedagogia da Ginástica foi criado em 1999 por professores e alunos do curso de licenciatura em Educação Física da UFG. Inicialmente esses estudos foram desenvolvidos como atividades da disciplina Ginástica escolar, mas como alguns alunos que já haviam concluído a disciplina continuaram interessados em aprofundar seus estudos sobre ginástica, formamos um grupo de estudos que tem buscado desenvolver nos alunos uma atitude permanente de investigação científica, tanto na sala de aula, como também em projetos que tematizam a Ginástica nas suas diferentes manifestações, visando a produção de conhecimentos.

A partir dos dados históricos e de pesquisas já realizadas, que nos mostram como a ginástica tem sido enfocada em diferentes campos de intervenção, com um profundo respeito a essas práticas, ousamos buscar nos nossos projetos de pesquisa, metodologias de ensino que valorizem o conhecimento científico relacionado à ginástica e que ao mesmo tempo superem o que ela tem de

anacrônico, possibilitando aos seus praticantes sentir prazer e dar sentido às suas práticas.

Paralelamente às análises e reflexões que fazemos sobre a realidade da ginástica na prática pedagógica, aprofundamos nossos estudos na unidade conteúdo/método de ginástica, buscando compreender os meios de educar, sem perder de vista seus fins, ou seja, compreender porque e para que educar. Na medida em que nos envolvemos nas várias discussões sobre a ginástica e os desdobramentos da sua prática na sociedade, surgiu o interesse em ampliar a atuação do grupo em projetos de extensão, tendo a Ginástica Geral como objeto de estudo. Segundo Souza (1997, p. 87) a Ginástica Geral

É uma manifestação da cultura corporal, que reúne as diferentes interpretações da Ginástica (Natural, Construída, Artística, Rítmica desportiva, Aeróbica, etc...) de forma livre e criativa, de acordo com as características do grupo social e contribuindo para o aumento da interação social entre os participantes.

A Ginástica Geral, por sua amplitude e caráter recreativo, não competitivo, pode também ser orientada para o lazer, visto que tem como um dos principais objetivos o prazer pela sua prática. Atualmente é chamada de Ginástica para Todos, pela sua natureza de livre participação de pessoas de diferentes grupos e idades.

Com a criação do Laboratório de Ginástica, definindo um espaço para o desenvolvimento de estudos e pesquisas aplicadas a ginástica e ao seu processo de ensino-aprendizagem foi possível viabilizar esses projetos de extensão envolvendo a comunidade. Assim, em 2006 formamos um grupo de experimentação de Ginástica Geral com os integrantes do Grupo de pesquisa. Em pouco tempo outros alunos da Faculdade de Educação Física manifestaram o desejo de participar desse grupo e, a partir das primeiras apresentações, alunos de outras unidades acadêmicas da Universidade Federal de Goiás passaram a fazer parte do grupo, que, na atualidade, também conta com a participação de membros da comunidade e dois professores da UFG. As atividades desse grupo ginástico abriram muitas possibilidades para a atuação dos alunos da UFG, não só participando do mesmo como membros, como também em pesquisas e vivenciando experiências em docência, como monitores de outros projetos de extensão tematizando a ginástica: Ginástica Geral para a maioria e Conhecendo a Ginástica Artística.

Em 2008 as atividades do Circus – Grupo Ginástico foram objeto de estudo em um trabalho monográfico que pesquisou as possibilidades lúdicas da Ginástica Geral e o papel do monitor no processo de sociabilização dos alunos do grupo. Esse trabalho foi apresentado pela, até então acadêmica Lariza Zanini Cesar no início de 2009, no qual se encontra toda a trajetória do Circus – Grupo Ginástico, bem como seus produtos e processos, desde sua criação em 2006 até final do ano de 2008. Ainda em 2008 outra monografia vinculada ao Circus – Grupo de Estudos foi apresentada e teve como objeto de estudo o grupo de ginástica geral “Maturidade”, vinculado ao Centro de Práticas Corporais (CPC) da FEF/UFG; abordando uma discussão sobre a Ginástica Geral como possibilidade de lazer e visualizando o papel do educador como agente de todo o processo.

Em 2009 é publicada outra monografia que tem o Circus – Grupo Ginástico como objeto de pesquisa, com o enfoque nas razões de busca e permanência dos integrantes do mesmo, aprofundando nos estudos sobre a proposta de Ginástica Geral trabalhada no Circus – Grupo de Estudos.

Além dos trabalhos monográficos realizados com vínculo ao Circus – Grupo de Estudos, outros formatos de trabalhos foram apresentados entre os anos de 1999 e 2010. A partir de 2006 foram publicados em Anais do Congresso de Pesquisa e Extensão – CONPEEX/UFG, os trabalhos: “A pedagogia da ginástica e as novas tecnologias” – relatório parcial e final da então bolsista PROLICEN, Eliane Jesus Siqueira, III CONPEEX; “A pedagogia da ginástica no ensino a distância” – relatório parcial e final da então bolsista PROLICEN, Lariza Zanini Cesar, IV CONPEEX; e “Circus – Grupo Ginástico UFG” – Bolsista PROBEC, Rodrigo de Oliveira Godoy.

Também foram apresentados trabalhos nos Fóruns Internacionais de Ginástica Geral, dentre eles destacamos os de 2007 e 2010. Em 2007 foi apresentado em vídeo-poster uma amostra do trabalho realizado no Circus – Grupo Ginástico, no IV Fórum Internacional de Ginástica Geral – Campinas-SP; e em 2010 foi apresentado em pôster um artigo sobre o Circus – Grupo Ginástico, destacando os trabalhos relacionados a ele e também sobre suas propostas com o título “Circus: grupo ginástico UFG: da sociabilização à pesquisa”. Entre várias produções coreográficas apresentadas em Festivais de Ginástica Geral/Ginástica para Todos nos estados do Paraná, São Paulo e Goiás.

A metodologia adotada nas atividades do grupo também contribui para a construção da autonomia e para a criatividade dos participantes. Como produto,

além das apresentações públicas das coreografias, os membros do grupo ginástico que também fazem parte do grupo de estudos e pesquisas elaboram textos, artigos, vídeos – já ressaltados acima – e registros fotográficos.

O Circus: grupo de estudos e pesquisas em pedagogia da ginástica tem como objetivos:

- Manter um grupo ginástico que represente a UFG e contribua para o desenvolvimento de estudos e pesquisas aplicadas à Ginástica;
- Possibilitar aos alunos e professores da UFG a participação em atividades gímnicas de natureza lúdica;
- Desenvolver a criatividade dos membros do grupo ginástico nas construções coreográficas;
- Divulgar a proposta de ginástica geral/para todos na comunidade;
- Criar um ambiente de pesquisa para os alunos da FEF/UFG;
- Possibilitar a intervenção de alunos em práticas corporais relacionadas ao treinamento desportivo, orientadas e acompanhadas por professores, no sentido de expandir questões discutidas no meio acadêmico;
- Produzir trabalhos investigativos no âmbito teórico e metodológico da Ginástica;
- Oportunizar, através da vivência, a reflexão a respeito de temas relacionados ao processo de ensino-aprendizagem de Ginástica;
- Estimular a participação de alunos em projetos de pesquisa e extensão sobre Ginástica;
- Divulgar as possibilidades da ginástica com o caráter demonstrativo, voltada para a prática por prazer;
- Fazer apresentações das coreografias de Ginástica Geral.

Esses objetivos têm norteado os trabalhos desenvolvidos pelo grupo que nos vários estudos percebeu que a Ginástica tanto na escola como em outros espaços vem sendo procurada apenas com objetivos ligados a melhoria da condição física. Assim, suas possibilidades lúdicas ficam limitadas pela reprodução contínua de métodos considerados tradicionais, visto que mesmo com uma nova roupagem e nomes “fantasia” esses métodos continuam seguindo os mesmos princípios e normas da época em que foram construídos. E, ao perpetuar-se uma prática repetitiva e mecanizada, desprovida de uma reflexão crítica, sem compreender a origem da ginástica, corre-se o risco de situá-la como uma atividade alienante,

voltada apenas para a produtividade. Refletir sobre a sua dimensão nos permite buscar novas possibilidades para o ensino e para a vivência da ginástica.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

SOUZA, Elisabeth P. M. de. **Ginástica geral: uma área do conhecimento da educação física.** Tese de doutorado. Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 1997.